

Eco de Medjugorje

Ed. em Lingua Portuguesa (condensada):

"SERVOS DA RAINHA" - Caixa Postal 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) -TEL:(061) 243-9293 (Brasil)

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.04.94:

Oueridos filhos! Hoje, peço a todos vocês que se decidam a rezar pelas Minhas intenções. Filhinhos, peço a cada um de vocês que Me ajude a realizar o Meu plano através desta paróquia. Agora peço-lhes, filhinhos, de modo especial, que se decidam a caminhar pela estrada da santidade. So-mente assim vocês estarão próximos de Mim. Amo-os e desejo conduzir todos vocês Comigo ao Paraíso. Mas, se não rezarem e não forem humildes e obedientes às mensagens que lhes dou, não posso ajudá-los. Obrigada, por terem correspon-

dido ao Meu apelo.

Maria não abandonou o seu plano e pede-nos para ajudá-la a realizá-lo.

Maria, neste tempo pascal, volta a falar-nos de seu plano através da paróquia de Mediugórie, muitas vezes mencionado nos primeiros anos de suas aparições e que nós, talvez, tenhamos esquecido. Desde o início, Maria, Rainha da Paz, com a sua graça, quis envolver todos no seu projeto: os videntes, o grupo de jovens com um progra-ma específico de vida, a comunidade dos franciscanos, os vários setores do vilarejo e os peregrinos que, aos poucos, chegavam: tanto que ir a Mediugórie não significava ir ao encontro deste ou daquele, mas, antes de tudo, de uma comunidade paroquial con-vocada por Maria, que vivia com fé e ardor a Sua presença e deixava-se guiar por Ela.

Era grande o presente, mas, também grande a responsabilidade. Nem todos tiveram a humildade e a fidelidade necessárias para suportar o encargo e perseverar. So-brevieram, em seguida, os acontecimentos eclesiásticos e políticos que todos nós conhecemos. Mas a Rainha da Paz, depois de tudo e apesar de tudo, está ainda ali a dizer, a eles e a todos nós que A conhecemos e gratuitamente, fomos partícipes daquele grande dom, que Ela não abandonou o seu projeto e pretende levá-lo a termo: Deus nunca se arrepende das suas doações.

Creio que este seja o significado principal e o desejo supremo destas suas últimas palavras: não fiquem parados a olhar para trás, a lembrar com saudade dos bons tem-pos passados, a olhar e a julgar os outros. O projeto de salvação para a humanidade per-manece escrito no céu e confiado a Maria.

E Maria, humildemente, pede ajuda a quantos nEla crêem e A ouvem; pede, como antes, santidade de vida, oração; pede humildade e obediência a Ela, como Ela foi humilde e obediente a Deus, para que o projeto divino de salvação da humanidade, tão ameaçado pelas forças do mal e da morte, possa ser realizado. A cada um a sua res-Pe. Remo ponsabilidade.

Há, portanto, um plano de Maria (que é também o de Deus), bem diferente e mais importante do que todos os nossos planos ou problemas. Nós devemos ajudá-La a realizá-lo. Como? 1. Rezando pelas suas intertenções para reforçar o poder da sua inter-cessão junto a Deus. Comecemos a partir do mês de maio e da preparação para Pentecostes. 2. Decidindo-nos a percorrer o caminho

da santidade, mas juntos, isto é, a paróquia de Mediugórie e todos aqueles que acolheram a mensagem, em unidade e fidelidade de intenções. É necessária, portanto, a exortação e também a correção fraterna e não aceitar cegamente a rotina, nem aqui nem lá.

3. Caminhar na estrada da santidade significa viver as promessas batismais: eliminar, então, o pecado e não aceitar qualquer compromisso com ele, mas procurar a cura por todos os meios da graça. Em seguicura por todos os meios da graça. Em seguida, livrar-nos de todas as dependências
mundanas, como diz a palavra "santo", em
grego a-gios, que não pertence à terra: salvai-vos do meio desta geração perversa,
clamava Pedro (At 2, 40), isto é, da mentalidade corrente que é satânica, mesmo vivendo no mundo. Se formos santos, estaremos próximos dEla; o pecado e qualquer
escravidão terrena afastam-nos de Maria.

4. Ser humilde significa procurar a gló-

 Ser humilde significa procurar a glória de Deus e não a própria, mas isto não significa renunciar a construir, em nós, a personalidade original que Ele quer: "Vocês são muito importantes", mesmo reconhecendo a nossa insignificância, que somente Deus plenifica e exalta. Obediência é sub-meter-se à vontade de Deus, que nos disciplina e nos corrige através dos homens, que Ele colocou acima e ao nosso lado (Hb 12, 7...). Assim seremos sinal de Deus no mundo, que O reconhecerá através da nossa santidade a fim de dar a Ele glória e ser salvo.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.03.94:

Queridos filhos! Hoje, Eu me alegro com vocês e convido-os a abriremse a Mim e a tornarem-se instrumentos em Minhas mãos para a salvação do mundo. Filhinhos, desejo de todos vocês, que sentiram o perfume da santidade através das Minhas mensagens, que a levem a este mundo faminto de Deus e do amor de Deus. Agradeço a todos vocês que corresponderam em tão grande número e abenção-os a todos com a Minha bênção maternal.

Obrigada, por terem correspon-dido ao Meu apelo.

Levem a santidade ao mundo faminto de Deus e do seu Amor

 Hoje, Eu me alegro com vocês... Na festa da Anunciação, Maria, completamente feliz por ter dado o seu sim, que fez descer à Terra o Filho de Deus, deseja comunicar a sua alegria a todos aqueles que esperam a consolação de Israel e encorajá-los a dizer o seu sim à vontade de Deus para se tornarem, como Ela, instrumentos de salvação.

2. Não nos esqueçamos de que o dia 25 de março é o dia especial dos consagrados a Maria, como indicava o Santo de Montfort, isto é, daqueles que se entregam total-mente a Ela e dEla dependem em tudo, à imitação de Jesus. Ele, de fato, disse o seu sim ao Pai, aceitando entrar no seio da Virgem e dEla depender em tudo. Desta forma, cada consagrado, como encerrado no seio de Maria, podera dizer: "Formai em mim, com maternal bondade, uma nova vida, a vida do Vosso Jesus". A consagração a Maria é o caminho mais fácil, mais breve, mais seguro, mais perfeito para sermos for-mados como Jesus, porque "Maria é o mol-de de Deus, onde foi modelado o Homem perfeito e onde também são formados os santos" (Montfort, 219). Mas, quantos mes-tres A ignoram e, por isso, sua obra é penosa e bem pouco proveitosa.

Ela diz ainda: Abram-se a Mim! O que significa este abrir-se? Deixem-se guiar por Mim. Nas provações crescentes, apre-sentem a Mim, com confiança, os seus pro-blemas. Confiem em Mim e apoiem-se em Mim, porque recebi de Deus um grande poder para vocês neste tempo. Entreguem-se à minha ação de graça, para que Eu possa ajudá-los, iluminá-los e modelá-los.

4. Somente assim é que se tornarão instrumentos em minhas mãos para a salvação do mundo. Eis o motivo fundamental de toda sua obra: deseja salvar o mundo, isto é, que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade (1Tim 2,4). Isso nos consola contra qualquer pessímismo, porque significa que o mundo pode ainda ser salvo.

Mas é preciso que entre fermento nessa massa: o fermento é somente a santidade de seus filhos, verdadeiro testemunho de Deus no mundo, que pode atrair os corações dade que se consolida na humildade e na paz, de um amor pleno e fiel a ponto de ofe-recer a vida, de uma misericórdia sem limites, da beleza incorruptível de um coração Os homens têm fome de Deus, Sentiram?
Os homens têm fome de Deus, isto é, do amor de Deus: Maria sabe disso melhor do que nós. São os apertos da fome daquele Amor, do qual tanto se afastaram, que os fa-rão voltar à casa do Pai, assim como re-conduziram o filho pródigo.

Joguemos fora, portanto, o velho fer-mento, para sermos uma nova massa (1Cor 5,7). Longe, portanto, toda malicia, toda astúcia, fingimentos, invejas e toda espécie de maledicência (1Pd 2, 1). Há tempos Maria não pronunciava a palavra santidade, como fazia antes (25.07.87). Mas sempre a isso são dirigidas as suas mensagens: não há outra finalidade na vida senão chegar, por intermédio da educação de uma tão grande Mãe, à maturidade do Homem perfeito, Jesus, porque fomos criados para senados pa porque fomos criados para sermos santos e imaculados no amor (Ef 1, 4). Ai se os homens famintos de Deus e do seu amor não encontram em nós a manifestação de Deus, que é a santidade e o amor, mas somente

palavras e ritos vazios. 5. No fim, emocionada pelo grande número de pessoas presentes, Ela dá a todos a sua bênção maternal, como frequentemente acontece em outras festas que se celebram no dia 25 do mês. Um leitor perguntou-me: O que é essa bênção maternal? A bênção em si e o ato pelo qual Deus, através de seus ministros, comunica o seu poder, para que se realizem os seus planos, para que as pessoas e as o-bras sobre as quais desce a bênção produzam os frutos desejados. E que bênçãos não poderá transmitir uma Mãe como Maria, cheia de tantos méritos e autoridade, aos filhos que a Ela se submetem e amam-nA de todo o coração! Valorizemos aqueles "dias e meses de graça" em que a Ela é concedida uma maior transmissão de Seus dons, celebrando suas festas na pureza da concedida confecção) em a Estaciação de Seus dons, celebrando suas festas na pureza da concedida do sua festa da concedida da concedida de concedida consciência (confissão), com a Eucaristia e com sinais especiais de carinho para com Ela.

don Angelo

DURA REAÇÃO DO PAPA aos projetos da ONU que destroem a família

Neste ano internacional da família, assistimos ao progresso de projetos satânicos de destruição que o Papa está combatendo. No último mês, o Santo Padre não poupou duros e precisos apelos contra o programa sobre a população e o desenvolvimento que a conferência da ONU discutirá no Cairo em setembro.

Que programa é este, que o próprio Papa definiu como privado de qualquer dis-cernimento ético? As indicações para o debate formuladas pela secretária da Confe-rência e diretora do Fundo ONU para os porencia e diretora do Fundo ONO para os po-vos, a egípcia Nafis Sadik, baseiam-se na ideia de que, até o ano 2000, não deverão existir mais de 6 bilhões de pessoas no mundo. Para essa finalidade, escreve esta "profetiza", serão necessários 151 milhões de intervenções cirúrgicas para esterilizar homens e mulheres, 8 bilhões de cartelas de pílulas anticoncepcionais, 663 milhões de injeções anticonceptivas e abortivas, 300 milhões de dispositivos intrauterinos, 44 bilhões de preservativos. A monstruosa precisão com que é planejado este programa não é nova nas iniciativas da ONU.

Faz tempo, graças aos grandes financia-mentos dos países industrializados, desenvolve-se aquela política de planejamento familiar que chega a conceder prêmios em dinheiro a quem aceita deixar-se esterilizar: por exemplo, em Bangladesh, quem aceita tal tratamento recebe, como recompensa, um vestido novo e o pagamento de um salá-rio semanal. Estas são as iniciativas para a família que a ONU inventou! Iniciativas completamente inaceitáveis por quem tenha ainda o mínimo senso de dignidade humana.

E sobre isto foi a reação do Papa, com uma CARTA enviada a TODOS OS CHE-FES DE ESTADO, fato que ocorre somente em momentos de excepcional gravidade, e repetidas intervenções em audiências e encontros com os fieis e, por fim, na aula do SINODO sobre a Africa. Aqui apareceram outros aspectos, testemunhados pelos bispos, da política ocidental de nova colonização, com características que exprimem claramente aquela cultura da morte condenada pelo Papa. Por isto, o Santo Padre conclamou todos os cristãos a construírem a nova linha Maginot em defesa da vida (21 de abril), confirmando as indicações já expressas anteriormente.
Na AUDIENCIA DE 6 DE ABRIL, di-

ante de 30.000 pessoas, antes da bênção final, o Papa levantou a voz com veemência: ...Nós estamos preocupados em que este ano dedicado à família não se torne um ano contra a família. Nós protestamos! disse ele, entre repetidos aplausos. Não podemos caminhar para o futuro com um projeto de morte sistemática dos não-nascidos. Podemos caminhar somente com uma cul-

tura do amor que acolhe a vida.

Outro apelo do Papa, durante o REGI-NA COELI de domingo, dia 17: ... Neste ano dedicado à familia, esperariamos uma redescoberta e um relançamento do principio afirmado na Declaração Universal dos Direitos do Homem, segundo o qual a familia é o elemento natural e fundamental da sociedade. Pelo contrário, o projeto da ONU parece ir em outra direção. A familia não é uma instituição que se possa modificar a bel prazer... ela é mais importante do que o Estado, que é obrigado a reconhecê-la e tem o dever de protegê-la. Por isto, é necessário saber resistir aos modelos de uma ilusória liberadade e de um follo processo. Tais modelos de la productiva de la constanta de la consta berdade e de um falso progresso. Tais modelos revelam-se como formas de escravidão e de atraso, porque enfraquecem o homem e a capacidade de um verdadeiro amor. Violar a lei moral jamais será vitória, mas derrota para o homem... A que sociedade conduzirá este permissivismo ético, infelizmente tão di-fundido nas faixas das sociedades material-

mente mais ricas e secularizadas? Não temos já sintomas preocupantes, que fazem temer pelo futuro da humanidade?

É tal política, sem dúvida, produzirá, no futuro, os seus frutos doentes: E de se temer que amanhã estes mesmos jovens, tornados adultos, pedirão contas aos responsáveis de hoje por tê-los privado de razões de vida, tendo omitido indicar-lhes os deveres próprios de um ser dotado de cora-ção e de inteligência. A nova cultura, de que se gloriam as sociedades desenvolvidas estabelece que o dom desinteressado de si, o controle dos instintos, o senso da responsabilidade são noções consideradas pertencentes a uma outra época.

A posição firme da Igreja Católica é única nestes tempos. Trata-se de uma autêntica batalha cultural que se refere à dignidade da vida e ao primado de Deus. A Igreja pode enfrentar esta batalha em nome de Cristo, porque tem uma proposta de vida real para contrapor aos desvios morais das sociedades ricas, uma proposta viva de santidade, de liberdade e de amor à vida. O que o Papa apresentou em Denver (Eco 105 e 106), na encíclica Veritatis Splendor (Eco 107) e na carta às familias (Eco 110), tornou-se, agora, tragicamente evidente; e é, assim, sempre mais atual e urgente o apelo de S. Paulo: Não vos conformeis com a mentalidade deste século (Rom 12, 2).

O Papa: Eu sou amável, mas...

O tom incomum e duro usado pelo Papa tem sua justificação na gravidade dos fatos. Porém, o compreendemos melhor se escutarmos esta sua confissão sobre o seu caráter: O Papa é, por sua natureza, um homem amável, não severo e rígido. Mas é necessário sermos rigorosos quanto aos princi-pios. Devemos ter grande compreensão pa-ra com todas as fraquezas humanas, mas, pela familia considerada como princípio de construção da sociedade, devemos ser intrépidos e intransigentes... Os dez mandamentos são pedras imutáveis, não se pode abolir nenhuma delas, todas elas devem se manter firmemente. Assim se constrói a Igreja. Foi isso que ele disse em visita a uma paróquia de Roma (6.3.94).

Madre Teresa disse: A família que reza unida permanece unida...

Enquanto falava, vi as suas mãos calejadas apertar o terço e perguntei-lhe o moti-vo. Ela me respondeu: "Eu creio que se re-tornássemos a Nossa Senhora, voltaríamos a rezar o Rosário. As famílias que rezam juntas permanecerão unidas. E, se permane-cerem unidas, amar-se-ão mutuamente, como Deus as ama".

... e não existirá o aborto.

"Acredito - afirma com força - que o aborto seja hoje o mais grave flagelo da vida familiar, a maior ameaça à paz do mun-do". Ante a minha perplexidade, ela me respondeu: "Sim, o aborto é o maior inimigo da paz de hoje. Se uma mãe pode matar o seu filho, o que pode nos impedir de ma-tarmo-nos mutuamente? A criança ainda não nascida é sagrada e intangível e o aborto é um terrível homicídio"

Na despedida, depois de uma Ave Maria rezada juntos, pedi-lhe: "Se lhe fosse per-mitido falar na televisão aos italianos, o que lhes diria?"

Eis a sua resposta: "Diria a eles que Jesus é amor e ama a cada um de nós. Temos necessidade de rezar porque a oração nos dá um coração puro e um coração puro faz-nos ver a Deus. Se virmos Deus nos outros, amar-nos-emos mutuamente, como Ele nos amou. E viveremos em paz com todos. Sabemos que Ele nos amou porque morreu por nós. Também nós devemos amar-nos uns aos outros até ao sacrificio.

O amor começa na família. Para fazer com que este amor nasça, devemos rezar juntos. A família que reza unida permanece

unida. Se estivermos unidos, amar-nosemos mutuamente, como Deus ama a cada um de nós".

O que mais contrista o Papa

Foi perguntado ao Cardeal polonês Deskur, amigo íntimo do Papa, o que mais alegra ao Santo Padre e o que mais o faz so-

A resposta: o que mais o conforta é sa-ber que tantas almas estão unidas a ele e rezam por ele, o que lhe dá muita força para prosseguir sua incansável missão. pelo contrário, mais o entristece é o aborto em escala mundial, favorecido entre os povos pobres pelas organizações internacionais (50-60 milhões de abortos por ano). Saber que é morto por um inimigo é muito grave, mas saber que justamente minha mãe deseja matar-me, ela que foi criada para dar-me a vida, seria o cúmulo do desespero. Se a pessoa aceita tirar a vida, sem escrúpulo, até com a aprovação da lei, quem a poderia impedir de qualquer violência contra os outros?

Estas colocações sobre o aborto concordam plenamente com o que disse frequente-mente Nossa Senhora, através dos videntes.

O homem rebaixa a família a nível de animal, Deus a eleva a nível divino

O bispo Sgreccia do Pont. Concilium para as famílias: "O nosso mundo é singu-lar. Enquanto o homem procura desenvolver todo o seu poder criativo, pensando não ter limites na sua inteligência para dominar toda a realidade, porém, com relação à família, procura sempre comparar-se aos ani-

Existe uma ciência, que hoje prevalece, que faz a comparação entre o comporta-mento dos animais e do homem, para demonstrar que, atrás de nós, existe toda uma realidade e uma evolução que nos aproxima

Deus, pelo contrário, o que faz? Compara o homem, o casal, o matrimônio a Ele e procura, sempre mais, elevar a nossa po-bre humanidade à Sua imagem, como fora criado. Por isso, o matrimônio tem sua raiz de comunhão no Pai, no Filho e no Espírito Santo"

ÚLTIMAS (26.4.94) - Interrompida a liberação do aborto! A reunião prepara-tória da conferência de Cairo sobre a população e desenvolvimento interrompeu o discutido esboço do documento conclusivo devido à oposição de muitos países latino-americanos. Os protestos do Papa e do bom senso surtiram resultado.

A B. Elisabetta: o que pode o amor de uma esposa pisada e traida, mas fiel

Uma mulher romana, inteligente e brilhante, Elisabetta Canori, casa-se com o jovem advogado, Cristoforo Mora, que bem depressa revela sua fragilidade psicológica com espancamentos e traições, até unir-se a outra mulher, abandonando a família e deixando-a na miséria. Elisabetta responde às violências físicas e psicológicas do marido com total fidelidade e paciência, trabalhando para viver e dedicando-se, ao mesmo tempo, às duas filhas e ao serviço dos pobres, a ponto de sua casa tornar-se ponto de referência para muitas pessoas material e espiritualmente carentes. Ela, num pobre e humilde estilo de vida, oferece a si própria pela conversão do marido, até à morte, que a colherá aos 51 anos (1825). E aqui acontece o milagre: o marido se converte e, depois, torna-se frade menor e sacerdote, exatamente como lhe havia predito a esposa. Assim, ele dirá dela as filhas: "Uma mulher igual não se encontra no mundo e eu sou indigno de ter sido seu es-

Somos Eucaristia viva! Carta para Pentecostes

Paz a você, irmão! Paz a você, irmã! O Papa João Paulo II inaugurou o ano da familia. À Igreja é a grande familia de Deus. Cada comunidade espiritual na Igreja, exprime algo de particular na própria comunhão e enriquece a família de Deus. Preparemo-nos para Pentecostes, em que a Igreja experimenta e manifesta a sua identidade, vivendo profun-damente o nosso chamado, manifestando-nos

como família espiritual. O divino e o humano - Deus, em Jesus Cristo, tornou-se Homem e redimiu todos nós por meio dEle. Nós formamos com Ele um só corpo; Ele nos deu o seu Santo Espírito: a car-ne e o Espírito Santo tornaram-se uma só vida. Tudo aconteceu por meio de uma via natural, porque Jesus nasceu de uma mulher (Gl. 4, 4). mas, ao mesmo tempo, foi um ato sobrenatural da Graça: O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altissimo te envolverá com a sua sombre. sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus (Lc 1, 35). Por isto, em cada fiel, em cada comunidade espiri-tual e na Igreja funde-se o Divino com o humano. O modelo é a união que vem de Maria. O nosso objetivo, então, não é fecharmo-nos na oração (pietismo) ou no sofrimento

(vitismo), mas, entrar numa união perfeita com Deus (cf. Jo 15, 1-17). 1. Conversar - Deus Pai comunica a vida ao Filho e o Filho ao Pai no Espírito Santo. Tudo nEles è comum. Assim tâmbém uma fraternidade une-se pelo Espírito Santo. As formas de oração, enquanto perfeitas, por si só não são suficientes se não se conversa no Espirito Santo e não se Lhe permite de falar às pes-

soas

Conversar com todo o ser: com os pen-samentos, os sentimentos, as palavras e a ex-pressão do nosso ser. Que todo o ser de cada pessoa fique na escuta silenciosa e numa parti-lha com os outros do que está vivendo em si. A oração do coração abre-nos ao Espírito e revela com o coração a face de Deus aos outros.

Reconhecer o Salvador. Justamente como aos Apóstolos, Ele se revela a cada alma como Salvador, mostrando os sinais da sua Realeza, bem visíveis e reconhecíveis. A oração é uma peregrinação para o Salvador que está no fun-do do nosso ser e oferece-nos a plenitude da salvação. Se O reconhecemos em tudo o que nos concede e, em profundidade, amamos e acolhemos tudo isso, então começamos a florir e ressurgimos. E importante reconhecê-Lo em nós mesmos e nos outros. O caminho para a profundidade do próximo é a peregrinação para o Salvador que habita e opera também nos outros; descobri-Lo e mostrá-Lo aos irmãos significa entrar em comunhão com o Ressuscitado: assim a comunidade inteira renasce.

Caminhemos juntos através do diálogo Dirijamo-nos, como Jesus, junto com os disci-pulos, para Emaús (Lc 24, 13-35). Escutemos as necessidades dos outros e levemos paz, a-mor e redenção. Esta é a doçura da Mãe que não mexe nas feridas, não esbarra nos pecados nem fala deles aos outros; pelo contrário, curaos e, pacientemente, com esperança, aguarda o crescimento do filho. E quando as capacidades humanas não são suficientes, não recorramos à força, mas rezemos com serenidade Aquele a quem tudo é possível. A todos demos espaço para se decidirem livremente. Caminhemos incessantemente! Quando rezamos, quando conversamos, quando pensamos no coração porque estamos distantes, prosseguimos electrode adiantes incessantemente. sobretudo adiante justamente quando satanás suscita as trevas e, à nossa volta, vemos, somente o mal. Jesus abriu o caminho até o fim, para vencer, com o bem, todo o mal Pressupostos do diálogo - Para todos a-

queles que desejam oferecer-se como sacrificio santo e vivo (Rom 12, 1), deve estar interiormente claro como se chega à comunhão no Espírito Santo e como se realiza a comunhão com os outros. Eis o que dizem as Sagradas Escrituras:

Morrer para si próprios. Isso aconteceu aos Apóstolos, no momento da morte de Jesus; morreram para os seus interesses, expecta-

tivas, seguranças humanas. Ocorreu a morte de todo o egoismo e a condição para voltar-se ao Ressuscitado. Deixando todo tipo de egoismo, os membros e toda a comunidade abrem-se ao Espírito Santo. Cada provação é uma ocasião para morrer a si próprio e ocasião para

abrir-se à Ressurreição.

Descobrir o Ressuscitado! São João diz: Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo (1 Jo 2, 2). Jesus diz: Porventura não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas e assim entrasse na sua glória? (Lc 24, 26). Em nossos pecados, fraquezas e sofrimentos, Jesus já se ofereceu, e, se com fé O descobrimos em nós mesmos, então entramos na paz e na alegria. Se entregarmos a Jesus os nossos pecados. Ele no-los perdoará; se aceitarmos as nossas incapacidades e as nossas cruzes com amor a Ele, encontraremos a felicidade. Se nos empenharmos em perdoar o próximo e o ajudarmos a carregar as cruzes, como Jesus faz conosco, crescerá em nós a força do Ressuscitado e entraremos em comu-nhão com os outros no Espírito Santo.

Ser co-redentor. Aproximemo-nos uns aos outros no Espírito do Ressuscitado. Jesus procura os fracos apóstolos que O renegaram. Justamente a Pedro confia o primeiro lugar! Vai a Jerusalém reconduzir os que fogem de si mesmos e da própria salvação. Diz a eles: Porventura não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas e assim entrasse na sua glória? Era necessário! Jesus ultrapassa o limite das incapacidades e das fugas dos apóstolos e se ofercce. Assim, doa-se a eles como o pão da vida (Lc 24, 13-35). Este "era necessário" é importante para nós se quisermos entrar em comunhão com os outros: em nos deve existir a necessidade de oferecermos nós mes-mos aos outros, para podermos "presentear" como Eucaristias vivas. Este amor no caminho para o próximo queima todas as cruzes e oferece-se como dom da vida e alimento para a eter-nidade, da maneira como se oferece o Ressuscitado.

3. Eucaristia viva - Cada um se ofereça ao outro como sacrificio vivo, cada um se doe ao outro como amor puro do Ressuscitado. Assim, a comunidade atinge a maturidade cristã, o Espirito Santo a plenifica e a forma. Assim, consequentemente, já não sois hóspedes nem peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da familia de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo por pedra angular o próprio Cristo Jesus. E nele que todo edificio, harmonicamente dis-posto, se levanta até formar um templo santo no Senhor. É nele que também vós outros entrais conjuntamente, pelo Espírito, na estrutu-ra do edificio que se torna a habitação de Deus (Ef 2, 19-22). Assim, também nos, tor-nemo-nos uma comunidade no Espíritos ando e entremos em comunhão com a Igreja do Céu, com a Terra e o Purgatório. Dos primeiros cristãos, admirava-se o amor recíproco. O amor de Deus, que se revela em nós, seja testemunho da presença de Deus e confirme a verdade que só a Eucaristia viva dá espaço ao Espírito Santo e cria as comunidades cristãs. Que o Espírito Santo possa operar em nós; rezemos muito até Pentecostes e transformemos esta oração em um estado de nossas almas. Unamonos, de modo particular na oração, durante a novena de Pentecostes:

O Espírito vivo, Deus eterno, adoro em Vós a Trindade - adoro a Vossa sabedoria, que existe em Vós desde a eternidade. Reconheço

a Vossa luz, que ilumina cada alma. Rogo-Vos que sejais a única oração em mim, a rezar sem interrupção.

Com a Vossa palavra eterna, no silêncio, sede, em mim, a minha eterna adoração. Plenificai-me de fé e de esperança!

Vós, único amor, sede, em mim, o meu amor. Guiai-me de tal forma que eu seja fiel, ao longo de toda a minha vida, somente a Deus Trino e Uno. Amém.

Juntamente com a bênção continua com que os abenção, desejo que todos nós entremos em comunhão com o Deus vivo e, no Seu amor, com todas as criaturas.

Lama del Peligni, 25.04.94

Pe. Tomislav Vlasic'

VISTO EM MEDIUGÓRIE

Notícias da terra abençoada

Aniversário da consagração do mundo O dia 25 de março foi uma grande festa também quanto ao número de peregrinos. Nossa Senhora, na última mensagem, agradeceu pelo grande número. Havia muitos croatas, mais de 100 tchecos e eslovacos, milhares de italianos, alemães, austríacos, franceses, irlandeses, ingleses, norte-americanos e até brasileiros e mexicanos.

Nestes dias, também estiveram conosco o Arcebispo Franic, o bispo Paolo Hnilica e Nicola D'Antonio, de Nova Orleans, que vieram aqui para celebrar conosco o 10o. Aniversário da Consagração do Mundo e da Rússia em particular, ao Imaculado Cora-ção de Maria, que o Papa fez em 25 de mar-ço de 1984. Tais bispos, por iniciativa de Dom Hnilica, viveram conosco este aniversário, celebrando a S. Missa vespertina e repetindo, depois da Comunhão, a consagração a Maria. Havia gente por todos os lados. As confissões pareciam não ter mais fim, igualmente a oração dos vários grupos linguísticos.

. Antes, porém, na Colina das Aparições, no lugar onde Nossa Senhora apareceu pela primeira vez, repetimos, depois do Rosário das 14h, diante de uma grande multidão, a consagração em croata, italiano, alemão, inglês e francês, com o texto que o Papa havia

usado na primeira consagração em 1984.

Podemos dizer que Mediugórie tem se tornado, para os croatas e para todos aqueles que têm sofrido por causa da guerra, um lugar de esperança, um lugar de consolação e de cura interior. O que acontece nos corações das pessoas o sabem melhor do que nós os confessores, que escutam os segredos do coração. Mas se percebe também pelas lágrimas, pelos rostos renovados e pela alegria que espontaneamente se manifesta. Quantos milagres de graças acontecem aqui! Como sempre aconteceu por quase 13 anos. Podemos, verdadeiramente, alegrarmo-nos

Estavam presentes todos os videntes. Marija chegou um pouco antes da oração das 17h e, depois do Rosário, transmitiu-nos a mensagem. Vicka participou da ora-ção no Podbrdo. Chegaram, também, Jakov e Ivan. Ivanka teve o seu terceiro filho, de

nome Ivan.

Nossa Senhora a Mirjana - A oração enche de felicidade. Deixem-me ajudá-los e guiá-los - O dia 18 de março foi o aniversário de Mirjana. A aparição se deu às 14h35 e durou 6 minutos. Nossa Senhora deu-lhe esta mensagem: Queridos filhos! Hoje o meu coração está cheio de alegria. Gostaria que todos os dias vocês se pusessem em oração, como hoje, grande dia de orações. Somente assim, chega-se à felicidade, que enche a alma e o corpo. Como Mão, le desejo ajudá-los nisto: deixem-me fazê-lo!

Digo-lhes, novamente: abram os seus corações a Mim, deixem-Me guiá-los: a minha estrada leva a Deus. Convido-os a rezarem juntos, para que vocês vejam bem, por si próprios, que, com as nossas ora-ções, todos os males são destruídos. Rezemos e esperemos. Mirjana falou que Nossa Senhora nada disse sobre os segredos. Este já é o segundo ano em que Nossa Senhora não fala deles. Mirjana disse que, se chorou, era somente pela felicidade de ter se encontrado novamente com Nossa Senhora.

* 25 de abril de 1994; aumentam os peregrinos, em grande parte franceses, belgas e italianos, que levam caminhões de auxílios. Eles vêm também da Inglaterra, da Irlanda, da Polônia e alguns da Alemanha.

* Mirjana deu à luz a segunda filha, Verônica, na quarta-feira, 19 de abril. Pe. Slavko

* Nossa Senhora tinha parado de dar mensagens aos peregrinos, na Colina das Aparições, através de Ivan; mas, por duas vezes, nestes dias, pediu aos peregrinos que rezassem pelo Papa, pelos Bispos e pelos sacerdotes. Se Nossa Senhora pede, certamente Ela sabe porquê certamente Ela sabe porquê.

* Ouve-se dizer frequentemente: "Irei a

Mediugórie quando for reconhecida pela Igreja". No entanto, duas coisas são certas: 1. Mediugórie já foi reconhecida como Santuário, isto é, como lugar de culto e de oração.

2. A Igreja, até agora, nunca reconheceu aparições quando estavam ainda em curso. Quantos anos esperaram os seus bispos para Quantos anos esperaram os seus otspos pare reconhecerem as aparições de Lourdes e de Fátima (4 anos as primeiras e 14, as segun-dae) l Assim precisamos ser pacientes. Se a das)! Assim, precisamos ser pacientes. Se a Virgem prometeu a Mirjana e a Ivanka aparecer-lhes durante toda sua vida - e pode ser que o mesmo tenha feito com relação aos outros - concluam vocês! Mas sabemos bem que o reino dos céus pertence aos vio-lentos que sabem apoderar-se da graça quando ela passa. E em Mediugórie ela já está passando desde algum tempo: Vocês vivem tempo de grandes graças, disse Nossa Senhora.
* Na Sexta-Feira Santa, às 15h, foi sepulta-

do o pai de Marija, Filip Pavlovic', que dissera, poucas horas antes de morrer: "Quero partir, quero retornar a casa". Todavia ele estava em sua casa, mas a sua alma já se sentia atraída para o seio do Pai, nossa verdadeira morada. Agora, somente a mãe e Milka moram na casa. A própria Marija teve a sua provação: passou 3 dias no hospital em Split, à cabeceira do irmão Andrija, que quase morreu com a rejeição do rim que ela lhe havia doado. Graças a Deus,

ele pode ser salvo.

* Boa morte de um padre francês (75 anos), na manhã de Páscoa: ele tombou na 9a. Estação do Krizevac', depois de ter comentado a terceira queda de Jesus...

(extraidas do diário de irmã Emmanuel)

Em Perugia (S. Lucia), será consagrada, em 29 de maio, a nova igreja dedicada à Rainha da Paz. A cerimônia terá início às 10h30 e será transmitida pela Rádio Maria. As 4h da tarde, Pe. Jozo, Vicka e Mirjana terão um encontro com os peregrinos. As 18h, horário da oração em Mediugórie, terá início o S. Rosário, dirigido pelas videntes. A S. Missa será celebrada às 19h, seguindose a bênção dos doentes e dos objetos. Para informação dos doentes e posiços. Para informações, telefonar para Pe. Ignacio Zaganella, 075-41060. Pe. Jozo estará em Assis no dia 3 de junho; às 16h30, na igreja S. Francisco, haverá um encontro nacional. Hospital de Mostar (lado oeste): agra-

decimentos do Ministro da Saúde croata ao Eco pelas ajudas chegadas ao hospital atra-vés de pedido do Eco. Há, ainda, urgente necessidade de materiais e aparelhos. Pro-curar Luciana Randon Villa, Barzanó (CO),

tel. 039-955183

Um Escritório de informações foi aberto em Mediugórie pela Ed. Mir de Ancona. Ele fica depois da ponte, à esquerda da igreja. Ali pode-se encontrar o Eco nas principais linguas.

CARTAS DOS LEITORES

Oásis da Paz no Brasil - A Associação Servos da Rainha, tradutora do Eco no Brasil, escreveu-nos: "Oito membros da Comunidade Mariana Oásis da Paz chegaram em 7 de janeiro deste ano a Fortaleza, para fundar, em Quixadá (CE), a súa primeira casa no Brasil. Foram acolhidos pelo próprio Bispo. Todos usam um hábito de cor cinza, cor do vestido da Rainha da de cor cinza, cor do vestido da Rainha da Paz; usam uma cruz de madeira, uma cinta de couro com o Rosário e sandálias simples nos pés. Todos são consagrados ao Senhor por meio de Maria, através da fórmula de consagração de S. Luís Maria Grignon de

Álém dos três votos, eles têm o carisma especial da intercessão, da expiação e do a-

colhimento. A Comunidade vive os pedidos da Rainha da Paz e acolhe os três estados de vida: Sacerdotes, celibatários e casados.

A Comunidade já possui sete casas na Itália e uma em Mediugórie. Aqui no Brasil ela assumirá a guarda do Santuário Mariano dedicado à Imaculada que está em construção em lugar encantador".

(Brasília, 21.04.94) Com imprimatur de Dom Geraldo M. M. Penido, editamos o livro Consagração a Nossa Senhora, com a fórmula de S. Luiz Maria de Montfort. Este livro poderá ser solicitado a Servos da Rainha (Brasília), ao preço unitário de 8 URV, já incluído o correio)

Maria na Costa do Marfim. Escrevem-nos, de Abidjan, os missionários de Villaregia: Exemplares do Eco estão chegando com regularidade; as pessoas o acolhem como instrumento de formação espiritual e faz muito bem também aos missionários. As pessoas gostam de Maria, sentem-se filhos da Virgem. Alguns cristãos me dizem que a Costa do Marfim teve paz até agora porque, nos momentos de dificuldade, o povo continua rezando o Rosário (Pe. Mario Maniero)

Burundi - Em 25 de março, 2500 pes-soas da missão rezaram com o Papa pela paz. Com início às 9h15: Rosário, S. Missa, adoração, consagração ao Imaculado Coração de Maria e procissão, até às 14h30. Em Bujumbura, a capital, não há mais tiroteio. Estamos organizando uma semana pela paz na beira do lago que nos separa de Ruanda, ensanguentada pela guerra. Os cristãos refugiados aqui conosco acolherão Maria para que conceda a paz. (Pe. Vittorio Blasi)

Cartas de Moscou - De Dom Marii, chegam-nos traduzidas muitas cartinhas que expriment com simplicidade, o agra-

que exprimem, com simplicidade, o agra-decimento e a satisfação pelo Eco russo, o que nos enche de alegria. "De uma parte remota da Rússia, uma pequena comunidade de fiéis católicos - descreve - a alegria de poder ler Eco, em que encontramos a luz da vida, um raio que ilumina a nossa alma

e nos dá força para sobreviver

Agradecemos, em nome de Maria, a todos os colaboradores de perto e de longe, especialmente as almas simples e generosas que difundem Eco com alegria de quem encontrou uma boa nova. Isto me anima a continuar, mesmo se a minha lida seja plena de riscos e de limites. No Coração Uno de Jesus e de Maria, abençôo todos aqueles que são partícipes do feliz anúncio, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. don Angelo

Você quer îr a Mediugórie? E conhecer Roma (Vaticano), Lanciano (Milagre Eucarístico), e Loreto (casinha de Nazaré)?

Peregrinação programada para se-tembro/94, Total de 15 dias, com 10 dias em Mediugórie. Os peregrinos terão a orientação espiritual do Pe. Bach (diretor espiritual da Servos da Rainha), do Bispo Dom José da Silva Chaves e de outros Bispos e Padres que participarão da peregrinação.

Os que desejarem compartilhar destes momentos de graças, devem escrever solicitando maiores informações para:

"Peregrinação Mediugórie" Caixa Postal 02576 70279-970 Brasília - DF

Hoje Eu lhes agradeço pela sua presença neste lugar em que Eu lhes ofereço graças especiais. (25.03.87).

Para ouvir a mensagem do dia 25 de cada mês, telefone para (061) 243-9293 (Brasília), ou para (085) 272-6265 (Fortaleza).

Para adquirir os materiais de nossa divulgação, entre em contato diretamente com Servos da Rainha em seu Estado.

NATAL (RN) Dia 25 de cada mês: Grande Encontro de Oração pelas intenções da Rainha da Paz: Início às 13h (Igreja S. Judas Tadeu, conj. As contribuições espontâneas para a manutenção do ECO devem ser enviadas, através de cheque nominativo, depósito em conta ou vale postal para Servos da Rainha em seu Estado. Veja relação abaixo:

Endereços nas Capitais:

ALAGOAS: Servos da Rainha, Rua Jornal de Alagoas, 79, Bairro Farol, CEP 57021-420 Maceió AL, Tel. (082) 223-6011 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL Ag. 0055 c/c 001,43750-4 (José Cavalcante de Albuquerque e/ou)

001,43750-4 (José Cavalcante de Albuquerque e/ou)
AMAPA Servos da Rainha, Av. Iracema Carvão Nunes, 253
CEP 68900-000 Macapá AP, Tel. (096) 222-2064 - B.
BRASIL Ag, 0261-5 c/c 2.139-3 (Zulma C. de Souza)
AMAZONAS Servos da Rainha, Rua Recife, Conj. Uirapuru,
32 Parque 10, CEP 69055-000 Manaus AM, Tel. (092)
236-1779 - BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS
Ag, 0034 c/c 00,027-3 (Maria Luíza Queiroz)
BAHIA: Servos da Rainha, Rua Pedro Leal, 3, Ap. 201, Ed.
Mirage, CEP 40140-520 Salvador BA, Tel. (071) 2453991 - BRADESCO Ag, 3173-9, c/c 28932-9 (Therezinha
Galúcio Pereira Souto Maia)
BRASILJA: Servos da Rainha, Cx. Postal 02576, CEP 70279-

BRASILIA: Servos da Rainha, Cx. Postal 02576, CEP 70279-970 Brasilia DF, Tel. (061) 243-9293 - BANCO DO BRASIL Ag 0452-9 c/c 403.964-5

BRASIL Ag. 0432-9 °C 403.964-5
 CEARÀ : Servos da Rainha, R. Escrivão Pinheiro, 4195, Ap. 203, Bairro Pio XII, CEP 60120-310 Fortaleza CE, Tel. (085) 227-8928 - BEC Ag. 006 °C 513.637-5 (Servos da Paz)
 GOIÁS: Servos da Rainha, Rua 209-A, 1405, Bloco B, Ap. 403, Ed. Los Angeles, CEP 74633-320 Goiânia GO, Tel. (062) 261-7110 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL Ag. 1394 °C 302477.0 (Sebertão D, Marchado)

(062) 261-7110 - CAIXA ECONOMICA FEDERAL Ag. 1394 c/c 302477-0 (Sebastião D. Machado)
MATO GROSSO. Servos da Rainha, R. Floriano Peixoto, 861, Ap. 1701 Edificio Méditerranée, CEP 78045-750 Cuiabá MT, Tel. (065) 322-8554
MATO GROSSO DO SUL. - Servos da Rainha, Av. Manoel Ferreira, 386, Bairro Santo Antônio, CEP 79100-330 Campo Grande MS, Tel. (067) 761-4298 - BANCO DO BRASIL Ag. 3497-5 c/c 11.324-7 (Nereide L. Visentin)
MINAS CERAIS. Servos da Rainha, Rua Desembargado.

BRASIL Ag. 3497-5 c/c 11.324-7 (Nereide L. Visentin)
MINAS GERAIS: Servos da Rainha, Rua Desembargador
Alfredo Albuquerque, 73, Ap. 303, Bairro Santo Antônio,
CEP 30330-250 Belo Horizonte MG, Tel. (031) 344-9499
- B. BRASIL Ag. 3368 c/c 101.156-1 (Wilson/J. Amaral)
PARA: Servos da Rainha, Av. Nazaré, 275, Ap. 103, Centro, CEP 66035-170 Belém PA, Tel. (091) 223-0737
- BAMERINDUS Ag. 0532 c/c 68080-10(Maria Maneschy)
PARANÁ: Servos da Rainha, Rua Dr. Murici, 970/145 CEP
80020-040 Curitiba PR, Tel. (041) 233-0365 - BRADESCO Ag. 049-3 c/c 66.539-8 (Margarida Bacil)
PERNAMBUCO: Servos da Rainha, Rua Barão de Souza Leão, 1093 Bairro Boa Viagem CEP 51030-300 Recife PE,
Tel. (081) 341-1454 - BANCO DO BRASIL Ag. 1245-9
c/c 23.150-9 (Celeste de Jesus Azevedo e Sousa)
PIAUI: Servos da Rainha, Rua Clodoaldo Freitas, 617,

C/c 23.150-9 (Celeste de Jesus Azevedo e Sousa)

PIAUI Servos da Rainha, Rua Clodoaldo Freitas, 617, Centro CEP 64000-360 Teresina PI, Tel. (086) 222-4174

- CEF Ag, 029 c/c 45106-8 (Maria do Socorro B. e Silva)

RIO DE JANEIRO: Servos da Rainha, Rua Luis Guimarães, 83, Ap. 203, Grajaú CEP 20560-150 Rio de Janeiro RJ, Tel. (021) 577-0081 - BANCO DO BRASIL Ag. 293-3-5 c/c 17998-1 (Antônio C.M.S. Nunes e/ou)

RIO GRANDE DO NORTE. Servos da Rainha, Rua Abacté, 1641, Bairro Capim Macio CEP 59082-480 Natal RN, Tel. (084) 217-7067 - BANCO DO BRASIL Ag. 1246-7 c/c 18.508-6 (Maria Eleida Morais de Araújo)

RIO GRANDE DO SUL. Servos da Rainha, Rua Dr. Derly Monteiro, 490 Bairro Jardim Planalto CEP 91225-150 Porto Alegre RS, Tel. (051) 340-5048 - BANCO ITAU Ag. 0602 c/c 31851-1 (Marilene M. Camargo)

RONDÔNIA: Servos da Rainha, Rua Tenreiro Aranha, 2016,

RONDÔNIA: Servos da Rainha, Rua Tenreiro Aranha, 2016, Centro CEP 78916-300 Porto Velho RO, Tel. (069) 221-0043 - ITAÚ Ag. 0663 c/c 33602-2 (Martha N. F.Martins) SANTA CATARINA Servos da Rainha, Rua Osvaldo Cruz, 635, Bairro Estreito CEP 88075-270 Florianópolis SC, Tel. (0482) 44-3195 - BANCO DO BRASIL Ag. 1386-2 c/c

(0462) 44-3193 - BAINCO DO BRASIL Ag. 1380-2 CC 5.096-2 (Vera Noceti de Araújo e Araújo) SÃO PAULO: Servos da Rainha, Cx. Postal 71525, CEP 05020-990: São Paulo SP, FTAU Ag. 0152 C/C 50.6523 SERGIPE: Servos da Rainha, Av. Francisco Porto, 609, Ap. 802, B. Grageru, CEP 49025-230 Aracaju SE Tel. (079) 231-8417 - BANESE Ag. Metropolitana, Aracaju c/c 001.947-7 (Marta M. Sousa Leão Vasconcelos)

DEMAIS ESTADOS E EXTERIOR: Servos da Rainha, Cx. Postal 02576, CEP 70279-970 Brasilia DF, Tel. (061) 243-9293 - BANCO DO BRASIL Ag. 0452-9 c/c 403.964-5

Maio - Brasilia - Adoração ao SS. Sacramento dia e noite. Participe dos Cercos de Jericó:
N.S. Perpétuo Socorro 1 a 7 Lago Sul Santuário D. Bosco 1 a 7 702 Sul Verbo Divino 7 a 14 609 Norte
N.S. de Fátima 8 a 17 Taguatinga Sul Sta. Cruz 13 a 20 905 Sul Oratório do Soldado 14 a 21 SMU Demais Igrejas: informações: 346-6380 (Dinorá)

Demais Igrejas: informações: 346-6380 (Dinorá)

Pe. Bach - Celebrações em maio:
6 - São Bernardo do Campo-SP (Riacho Grande); 7 Guarujá-SP (Vicente de Carvalho); 11 - S. Paulo (Capela
Sagrado Coração de Jesus do Colégio Cardeal Mota,
bairro Ipiranga); 12- Recife-Pe; 13- João Pessoa - PB;
14- Salvador - Ba; 15- Fortaleza - Ce; 16- Aracaju - Se;
17 - Vitória - ES; 18 - Manaus - Am; 24- Rio, às 10hCarmelo São José (Jacarepaguá); Igreja de São José
(Lagoa-Jardim Botânico); 25, às 9h - Convento das Irmãs Nossa Senhora de Belém (Jacarepaguá-Freguesia);
25 - Brasilia - DF - (Instituto N. Senhora da Piedade).

OBS: Horário das Missas: 20 h - Tel: (0132) 35-6601 OBS.: Horário das Missas: 20 h - Tel.: (0132) 35-6601